

Diretor João Accioly marcou presença em painéis sobre mercados preditivos no Rio Innovation Week

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) esteve presente nos debates em andamento no evento Rio Innovation Week, que acontece no Pier Mauá, na região portuária do Rio de Janeiro. O Diretor João Accioly participou de painéis sobre mercados preditivos nos dois primeiros dias da conferência de tecnologia e inovação.

Na terça-feira, dia 4/8, Accioly integrou o debate **'Mercados Preditivos: Infraestruturas para agregar a Sabedoria das Massas'**, ao lado de Daniel Maeda, superintendente jurídico da B3, Felipe Hanszmann, fundador da Grey Matter, e Fernando Carvalho, presidente da VoxFi.

"A CVM tem uma cultura de olhar o que o mundo está fazendo como referência em termos de inovação de normas e de regulação. Há esse hábito de olhar para fora para ver o que já foi feito. Se tiver experiência externa, ótimo. Se não tiver, vamos ser pioneiros. A CVM também tem um histórico de visão de melhorar o ambiente regulatório para atender ao que as pessoas já estão fazendo." - João Accioly, Diretor da CVM.



João Accioly, Diretor da CVM, participa de debates na Rio Innovation Week

Segundo ele, a regulação do mercado de preditivos é necessária para que o desenvolvimento do segmento no Brasil acompanhe o que já ocorre em outros lugares do mundo.

"Fazer uma aposta contando com o que você acha que vai acontecer no futuro é o que todo mundo faz o tempo inteiro, a vida é isso." - João Accioly, Diretor da CVM.

Na quarta-feira, dia 5/8, o integrante do Colegiado da CVM voltou ao palco do evento para o debate **"Quem pode precificar o futuro? Mercados preditivos, regulação e a nova fronteira dos investimentos"**, ao lado dos também painelistas Arthur Farache, fundador da Hurst, Luís de Magalhães, líder para América Latina da BeInCrypto, e Roy Shaham, presidente da Rain Protocol.

O Diretor da CVM defende que os investidores possam definir o destino de suas aplicações com mais liberdade, incluindo opções no mercado preditivo, desde que o ambiente seja regulado de forma que estejam protegidos de eventuais agentes mal-intencionados atrás de vantagens indevidas.

Accioly vê demanda reprimida e público potencial robusto para o segmento no país. No entanto, alerta para a necessidade de educação aos possíveis investidores sobre tomada de risco e decisões.

"O que não é uma aposta, especialmente em mercado de capitais?" - João Accioly, Diretor da CVM.

Fonte: CVM, em 06.08.2026